PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 16, 18 novembro 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

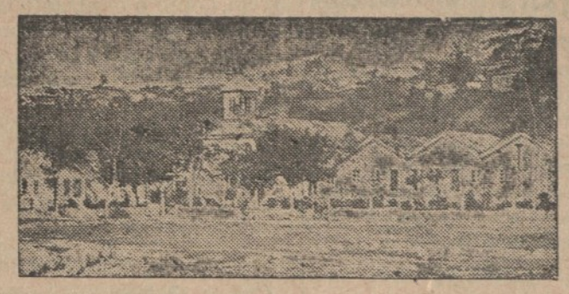
A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 18 de Novembro de 1928. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 16**

'Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS. — Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS. — Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 hor as da manhã, com canticos, benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.— Após as Missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos, de 15 de fevereiro, 13 de junho 14 de julho e de outros dias.

VISITAS. — Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

O Pão de Santo Antonio

O incremento que, aos poucos, embora com difficuldades incalculaveis, vae tomando a nossa pia instituição, em bôa hora estabelecida em nossa terra por abençoadas mãos caridosas, e abraçada com ingente satisfação por todos os grandes de alma e coração, enche-nos de jubilo e nos induz a crêr no seu brilhante futuro, para o bem dos que soffrem e carecem de abrigo e conforto nos ultimos dias de sua peregrina existencia neste valle de lagrimas.

A caridade é de todos os tempos, é de todos os logares, a caridade não tem patria, já o temos dito por varias vezes.

A compaixão, sendo a mais sensivel e fiel companheira do coração humano, não poderá jamais deixar de revelar suas bellas e magnanimas producções.

A Diamantina já conhece a utilidade do Recolhimento dos Pobres, fundação que, de ha muito, era altamente reclamada pela pobreza da nossa terra.

A velhice e a miseria necessitavam de um abrigo, onde, livremente, podessem descançar, sem que seus ais e gemidos fossem incommodar aos abastados em seus festins. A pobreza reclamava um asylo, onde o seu aspecto não excitasse reprehenções, e onde podesse verter suas lagrimas em liberdade.

O Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio está, pois, nessas condições; tudo, graças a Deus, lhe vae correndo bem.

Todavia, muito temos ainda que fazer, a começar por elevar o patrimonio da Pia União, que será a sua futura garantia.

Quem não desejará, em troca de uma pequena esmola, que nada é, em comparação do que se dispende com o luxo e vaidades do mundo, experimentar essa dôce emoção, esse delicioso testemunho da consciencia, primeira recompensa da virtude?

Que póde haver de maior prazer para um coração sensivel, do que soccorrer o infeliz desvalido e alquebrado pelos annos?

Quem não desejará contribuir para a estabilidade de uma obra como o Pão de Santo Antonio, nascida do nada, e que relevantes serviços vem prestando á velhice desamparada?

Assim, pois, como todo o bem que fazemos a nossos irmãos pobres é considerado como feito a Deus, deixal-o de praticar importa em uma ingratidão de nossa parte e ao quebrantamento de nossas bôas obras; pois, na expressão do grande apostolo S. Paulo, serão estas estereis e inuteis, si não forem animadas da caridade christã.

A franqueza fala dos que estão presentes, como se estivessem ausentes, e a caridade fala dos ausentes como se estivessem presentes.

Festa da Bandeira

Nos estabelecimentos publicos de todo o paiz, realiza-se, amanhã, a festa civica da Bandeira Nacional, commemorativa do decreto de sua creação.

Nada mais digno de applausos que a homenagem que devemos todos prestar á Bandeira brasileira, como symbolo da nossa nacionalidade.

A humilhação e a cruz são duas azas que nos levam á perfeição.

Registo de immoveis

De 1º de Janeiro a 30 de Setembro do cadente anno, foram realizados 274 transmissões de immoveis neste municipio, no valor total de 823:710$536.

O Baptismo

Infelizmente, nos centros mais civilizados e cultos é que se observa o maior descuido com relação á recepção do sacramento do Baptismo.

Ha familias que adiam por tempo indefinito o baptismo de seus filhos.

Que se acabe com o irracional e injustificavel uso de adiar-se a recepção desse sacramento.

Ninguem se fie na robustez das crianças. O periodo da primeira infancia é perigosissimo; o mais insignificante incommodo ás leva para a sepultura.

E' mais facil fazer vingar um passarinho do que um recemnascido, mormente com a necessidade, quasi geral do aleitamento artificial. E o Baptismo é dos sacramentos o mais necessario, porque não ha salvação sem elle.

Todos, pensámos, já sabem que pódem e devem baptisar no caso de necessidade (perigo de vida), e acreditamos mesmo que estejam inteirados do modo por que se baptisa.

Todavia, baptisadas em casa, por qualquer pessôa, pelo proprio pae ou mãe, no caso de urgencia, devem, se escaparem, ser levadas á igreja. —Matriz, para o Vigario preencher todas as mais cerimonias omittidas

Quanto mais uma alma mortifica suas naturaes inclinações, tanto mais se torna capaz de luzes e inclinações celestes.
—*S. Francisco de Sales.*

LUXO

Vaes para o baile, é hora; os fluctuantes.
gazes te envolvem como as nuvens puras
que os astros vestem nas azues alturas...
Vaes coberta de gaze e de brilhantes.

E, emquanto espalhas graças deslumbrantes
repleta de opulencia, de venturas,
ha um milhar de pobres creaturas,
que se estorcem na noite—agonizantes:

moças sem pão, crianças magras, nuas,
cujo suplicio fôra alliviado
si quizesses, das pallidas mãos tuas,

num gesto santo, rapido e ignorado,
deixar cahir na lama dessas ruas
um alfinete só do teu toucado.

LUIZ GUIMARÃES.

Livrinho precioso

HA um livrinho precioso que a Igreja, e, com ella, toda a sociedade civilizada, que véla por si e quer viver—dá ás criancinhas: esse livro, desde as primeiras palavras, numa curta phrase que, por si só, encerra mais luz que todas as obras de Platão e Aristoteles, decide a questão da vida humana e de seus destinos neste mundo e no outro. Esse livro, já o presumistes, é o Catecismo e a phrase é esta:

«Deus creou-nos para O conhecer, amar, servir, e, por este meio, adquirir a vida eterna».

Quem acredita nisto, sabe, em resumo, tudo da vida, o segredo do presente e o segredo do porvir. Quanta gente esquece hoje esta phrase, quanta gente faz como quem não a sabe, quanta gente vive como si não fosse ella verdade!

Muitos se levantam contra estas palavras, não crêm na sua verdade, e acreditam no testemunho dum *medium*, duma somnambula, duma mesa girante, numa ferradura pendurada atraz da porta, e até nas conjecturas duma astrologia phantastica, para saber o estado das almas depois da morte, e todo o plano da vida d'além tumulo!

As crianças são espelhos em que se reflectem as acções.

A Imprensa Diamantinense

Mais um jornal que não figurou na relação publicada na nossa edição passada: **«A Sentinella»** orgam de propaganda da então Pharmacia e Drogaria dos srs. Motta & Prado, editado em 1910.

Com mais esse, attinge a 83 o numero de jornaes que têm sido publicados em Diamantina.

Domingo passado, pelo Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, foi realizada a cerimonia da benção do novo predio da conceituada casa commercial do sr. Antonio Moreira Fernandes, á rua do Amparo, esquina Travessa do Mercado, desta cidade.

A escola domestica e a sua influencia

Do recato do passado ao modernismo de hoje, é grande a distancia.

Mas, assim como uma arvore mais se desenvolve e frondeja, quanto mais aprofunda as suas raizes no sólo, assim tambem a arvore do progresso mais fructificará, quando melhor aprofundar as suas raizes nos exemplos fertilizantes do passado.

Que a escola hodierna seja a expressão da nossa saudade de quanto a honradez que sempre caracterizou os nossos ancestraes.

Que o progresso empolgue a attenção geral, admitte-se e deseja-se.

Que não destrúa, porém, o encanto da vida. Que a mulher se illustre, se apresente na sociedade e ahi se imponha pelo seu saber, pela sua liberdade e pelos seus dotes intellectuaes, mas que estes não lhe atrophiem o coração que deve ser conservado sempre com um escrinio de bons sentimentos.

Não é só. E' na direcção do lar que repousa a garantia da formação do caracter da criança. E' no proprio lar que deve encontrar maior apoio a patriotica campanha pelo saneamento moral e material da população brasileira.

Resoam ainda em nossos ouvidos as palavras auctorizadas do notavel scientista patricio, apontando o retardamento do povo como provindo da propria alimentação que tem sido erronea, inadequada e não satisfaz em absoluto ao nosso organismo depauperado.

Dr. Francisco Rosa.

A verdade se detem na intelligencia; a belleza penetra no coração.
—*Lacordaire.*

Ordenação

Do menorista Roque Venancio da Silveira, recebemos gentil participação e attencioso convite, para assistir á sua ordenação de subdiacono, a realizar-se no dia 30 do cadente.

Summamente nos confessamos agradecidos pela gentileza do convite.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 18 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

As riquezas foram-se para servir ao homem, e não o homem para ser escravos dellas.

D. Antonio dos Santos

A data de 23 do cadente, assignala mais um anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo titular de Croia, virtuoso e querido Auxiliar do nosso venerando Arcebispo D. Joaquim.

Por essse feliz evento, é com viva sympathia, alto apreço e grande admiração, por S. Exc. Revma., que antecipamos, na estreileza de nossa linguagem, as mais sinceras saudações, pela gloriosa data, rogando a Deus que conserve a S. Exc. Revma. por dilatados annos.

Calar a verdade é enterrar ouro.

MUSICA

Amanhã, 19 do corrente, commemorar-se-á em todo o universo, o 1º centenario da morte de Schubert, e, por isso, deram-me a incumbencia de dizer alguma cousa sobre a extraordinaria personalidade desse grande Mestre, incumbencia esta que, dentro dos acanhados limites do meu saber em assumpto de biographia musical, desempenho-a prazeirosamente.

A commemoração do centenario da morte de Schubert, occorre justamente no momento em que celebramos as festas da nossa querida bandeira, um dos maiores acontecimentos de nossa historia.

Nasceu esse grande compositor em Vienna, a 31 de Janeiro de 1797, tendo iniciado, ainda criança, os seus estudos de canto e composição, com Salieri.

Escreveu em todos os generos, deixando um numero extraordinario de "Lieder", producções de rara belleza e incomparaveis pela sua expressão.

Compoz «Trios», «Quartettos» e «Symphonias» que muito concorreram para attestar o seu verdadeiro talento artistico. Escreveu tambem musica sacra e algumas obras theatraes.

Entre estas são dignas de destaque: «Gli amicidi Salamanca», «Adrasto», «I Minnesinger», «Il Posto di quattro anni», «Des Tenfeis Lustschloss», «Claudina di Villa Bella», «Sakountala», «I Gemeli», L'Arpa magica», «Rosmunda», «Alfonso ed Estella», «Tierabras», «I conginrati», «Il Conte di Gleichen», e «La canzione, que conquistaram nome invejavel para o seu autor.

Em synthese, bastam as palavras de professor Julio Reis a respeito desse grande mestre: «Poucos são os artistas que em 31 annos de existencia tenha legado ao mundo artistico tantos monumentos attestadores de um verdadeiro genio musical, como Schubert.

Diamantina, 18—11—928.

Marquez de Sapucaia.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

Coisas & Coisas

***

Foi num domingo, á noite. A' porta da Sé, após a benção do Santissimo, conversavam duas velhas—uma forasteira.

—Sia Joanninha, dizia a recem-chegada, estou mesmo *passada*, minha filha, pois não é que vi hoje um punhado de moças feitas com o cabello raspado na nuca, com as *varêtas* de fóra e cruzadas feito os homens! Que gente de coragem!

—Ora, comadre, lá na roça, isso inda é notado, porque os costumes são outros, isto é, são ainda severos e puros; mas, nas cidades, ellas, apezar de religiosas, como se dizem, querem é seguir á moda exaggerada, não podem deixar a sociedade... A senhora ainda não viu nada: assista a um desses bailes de hoje, e verá como certas moças se vestem e dançam...

—E aquella, você viu? que foi fazer jenuflexão para o Santissimo, na igreja, e ficou com a tanguinha repuxada?...

—Cruz! o Santissimo dispensa semelhante homenagem, não é Joanninha?

—E' mesmo, comadre; quem se veste assim tão triste, para que vae á igreja? E quando morrem, comadre, vão para o cemiterio com essa *curteza* toda e *tirinhas* assim?...

—Isso não sei, porque, agora, os caixões vão tampados.

—O mundo *tá cabando*, gente, e eu quando me *atembro* da defuncta anagua (coitada!) não posso deixar de chorar!...

N.

A bebida em excesso é constante forja o crime, faz nascer no coração dos homens os maus pensamentos, mancha os lares, envenena as raças, promove o envelhecimento, a depravação, os suicidios, a loucura, o crime em todas as formas imaginarias, extermina a familia, faz perder a vergonha, a honra, a bôa educação.
—CATULLE MENDES.

Esquecer as offensas e recompensal-as com o bem são victorias que só conquistam as almas de Deus.—N.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores e fazendeiros que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapaduras, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.—S. *Boaventura*.

Agradecimento

Philomena Ribeiro de Sousa agradece ao glorioso S. Antonio a graça que de Deus lhe alcançou, e remette os 6$000 promettidos para o Pão de Santo Antonio.

Supplica ao grande Santo continuar a protegel-a.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: José Duarte, 20$000; d. Nardina Cordolina da Motta, 10$000; d. Virginia Netto Aguiar, 2$000; José Egydio da Costa, 2$000; d. Generosa Lopes da Costa, 1$000; d. Julia Rocha Freire, 2$000.

Extracção: Revmo. Padre Lothario Cesar Alves Pereira, 15$000.

Penha de França: d. Drovalina de Miranda, 6$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Theodolina Pires Pimentel, 36$000; Hyppolito Duarte, 5$000; d. Marianna de Siqueira Diniz, 1$000.

Capão do Pinheiro: D. Maria Isabel Baracho, 50$000.

Conceição: Antonio Ribeiro Costa, 5$000.

B. Horizonte: Eder, Ernani e Luiz Brandão Almeida, pedindo uma Ave—Maria, por intenção de seu pae e tio Targino, 5$000; d. Maria Isolina Sales, em acção de graças, por ter o seu filho Elias completado o 13º anno de edade, 5$000; Natalina e Onice Leão, 5$000; Maria Edith Andrade, 5$000.

Araguary: Eufrosino de Oliveira, 40$000.

Mendanha: D. Anna Candida de Oliveira, 10$000.

Commemorações

Diamantina: Octavio F. Horta, em lembrança de seu anniversario, 2$000; o mesmo, em memoria de seu sogro e filho Olympio, e pedindo por elles orações dos pobres, 3$000; d. America Mendonça, em recordação do anniversario de seu filho Francisco, 2$000.

Donativos em natureza

Diamantina: D. Maria Vial Corrêa, 5$000 em pães.

Francisco Sá: José Teixeira da Silva, 1 panno de toucinho.

Tres Barras: Carlos da Costa Coelho, 20 litros de fubá.

Rio Preto: José Verissimo Leite, 4 rapaduras.

Culto de S. Therezinha

B. Horizonte: D. Maria Nazareth Pereira Leão, 2$000.

Aos paes catholicos

Nunca se deve confundir o contracto civil do casamento com o Sacramento do Matrimonio. Já, por vezes, temo-nos occupado deste assumpto.

Cidadãos que somos, respeitemos a lei do nosso paiz, que nos garante pelo contracto civil o direito de hereditariedade, mas não confundámos as coisas a ponto de julgarmos uma superfluidade o Sacramento do Matrimonio.

Dito isto, está claro que ninguem que se diga catholico, póde considerar-se casado, com as formalidades do registo civil.

Cumpram a lei do paiz, garantam os direitos da prole, mas não se illudam, suppondo-se dispensados do Sacramento do Matrimonio.

Si não fôr este acto realizado, o contracto civil não passará de uma mancebia legalizada, nada mais, nada menos.

Tanto o Sacramento da Igreja, como o contracto civil, ambos devem ser respeitados, porque um é necessario á vida espiritual e outro, por ser lei do paiz.

Somos brasileiros, mas filhos de Deus, a quem, em primeiro logar, cumpre obedecer.

A Cesar o que é de Cesar, a Deus o que é de Deus.

Com os dentes cava o guloso a sua propria cóva.

Minhas Tiras

***

Diamantina

Em tempo algum reinou entre nós tão grande indifferença pelas cousas civicas.

Temos a prova no recente 15 de Novembro, dia de festa nacional, em que se commemora a proclamação da Republica no Brasil. A Diamantina não vibrou, e esse dia passou indifferente sem uma solennidade digna dessa grande data da nossa historia.

Nem uma salva, nem ao menos a tradicional passeata da banda militar pelas ruas da cidade, ao romper da aurora. Resumiram-se os festejos desse dia em singelas festas escolares, sem solennidade, sem barulho...

E' que a Diamantina actual progride muito, mas em outras cousas...

Quanto á instrucção (o' tempora, o' mores!) a Diamantina antiga sem via ferrea, sem illuminação, era mais *illuminada*... A sua decadencia intellectual é manifesta; foi-se o bom tempo, que não volta mais, em que a nossa terra era considerada como o mais desenvolvido centro intellectual do norte do Estado.

Desde que o governo supprimiu a antiga Escola Normal e o velho Externato, e que os antigos e reputados mestres quasi todos desappareceram, começamos a decahir, não mais reerguendo o nome que nos legaram os nossos antepassados!

XISTO REIS.

As velhas que seguem as modas, presumem em remoçar com ellas. —*Marica*.

SINOS

Devem chegar, por estes poucos dias, os sinos, recentemente fundidos em Itabyrito, para a Ordem 3ª do Carmo e Irmandade de N. S. do Amparo, desta cidade.

Depois de baptisados e collocados em seus logares, nos torreões das respectivas igrejas, urge uma providencia a ser tomada pelas mesas administrativas do Carmo e Amparo: cohibir o excesso e abuso dos tóques.

Existe uma regra antiga a observar-se, e não ha sinos que resistam, quando entregues ás crianças.

Os antigos sacristães, de saudosa memoria, eram, de ordinario, homens velhos, mui zelozos e tinham até ciume dos sinos.

Hoje, infelizmente, tudo anda ás avessas; os sacristães desidiosos, confiam as torres aos meninos e o resultado é o prejuizo certo que vão dando ás igrejas, estragando seus sinos fórtes e reforçados.

A veneravel Ordem 3ª do Carmo e Irmandade de N. S. do Amparo, appellam para a generosidade de seus irmãos, e fieis devotos, no sentido de concorrerem todos com suas esmolas, para coadjuval-as nas despesas da refundição e collocação dos sinos.

O appello é justo e o fim meritorio.

Foi merecidamente, promovido a telegraphista de 4ª classe, o de 5ª, sr. Zerayd de Menezes, muito digno thesoureiro do Districto Telegraphico de Minas, com séde nesta cidade.

Casa Cruzeiro do Sul
Roupas feitas, preços minimo.

SANTA THEREZINHA

NOVENA dos 24 Gloria Patri, em honra de Santa Therezinha do Menino—Jesus

Para obter-se uma graça

ORIGEM DA NOVENA

O Revmo. Padre Putigan, sacerdote da Campanhia de Jesus, no dia 3 de Dezembro de 1925, começou uma novena em honra de Sta. Therezinha do Menino—Jesus, pedindo á milagrosa Santinha uma graça importante. Nesta intenção commeçou a rezar, durante a novena, 24 Gloria Patri, em acção de graças á SS. Trindade, pelos favores e graças concedidas á Sta. Therezinha do Menino Jesus, durante os 24 annos de sua existencia terrena. Pediu o padre a Therezinha que lhe désse um signal que a sua novena era ouvida, e este signal seria receber elle de alguem uma rosa fresca e desabrochada. No terceiro dia da novena, uma pessôa amiga procura o padre e lhe offerece uma linda rosa vermelha.

No dia 24 de Dezembro do mesmo anno, o padre começou uma segunda novena e pedia, agora, como signal uma rosa branca. No quarto dia da novena, uma irmã, enfermeira do hospital lhe trouxe uma linda rosa branca, dizendo: "Aqui está uma rosa que Sta. Therezinha envia a V. R."

Surprehendido, pergunta o padre: "Donde vem esta rosa?"

—Fui á capella, onde se acha adornada uma bella imagem de Sta. Therezinha, diz a freira, e, ao approximar-me do altar da Santinha, caiu aos meus pés esta rosa. Quiz collocal-a, de novo, na jarra, mas, lembrei-me de trazel-a a V. R.

O padre Putigan alcançára as graças pedidas na novena, e resolveu propagal-a, formando uma cruzada de orações em honra de Sta. Therezinha.—Assim nos dias 9 a 17 de cada mez, todas as pessôas que desejarem fazer a novena dos 24 Gloria Patri, unem as suas intenções ás das pessoas que, na mesma época, fazem a dita novena, e se forma desta maneira uma bella communhão de orações.

A propria novena. Póde se fazer a novena dos 24 Gloria Patri, em qualquer época, mas é preferivel e muito mais vantajoso fazel-a do dia 9 a 17 de quarquer mez, afim de se participar na communhão e nas orações dos que a fazem.—Rezem-se, durante os nove dias, sómente 24 Gloria Patri á SS. Trindade, em acção de graças pelos favores e graças com que enriqueceu a alma de Sta. Therezinha, durante os 24 annos que ella viveu na terra, podendo-se usar da seguinte formula ou de outra semelhante.

—SS. Trindade, Padre, filho e Espirito Santo, eu vos agradeço todos os favores, todas as graças com que enriquecestes a alma de vossa serva Therezinha do Menino Jesus, durante os 24 annos, que passou na terra, e, pelos meritos de tão querida Santinha, concedei-me a graça que ardentemente vos peço, si fôr conforme á vossa santissima vontade e para a salvação de minha alma.

Rezam-se em seguida os 24 Gloria Patri, podendo se accrescentar a cada Gloria Patri, a jaculatoria: Santa Therezinha do Menino—Jesus, rogae por mim.

Theosophia em Bello Horizonte

Veio um Doutor theosophista fazer conferencias de propaganda em Bello Horizonte. Ora, isto não nos interessa, e elle podia muito bem tomar banhos no Brahmaputra ou no Ganges!

Os esteios da Theosophia são as Sras. Besant e Blavatsky, ambas de vida *immoral*.

Blavatsky se fez garibaldina só para ser contra o Papa. Portanto, é contra nós que, brasileiros, nada temos com Garibaldi e somos pelo Papa.

A Sra. Besant é a *ama sêca* do messias Krishnamurti que, depois de lavar os pés, permitte a agua caseosa ou formatica seja recolhida em frascos e distribuida como maravilhosa!

Estas duas Senhoras uniram a theosophia, á maçonaria americana e, depois, á universal.

Em 1913, os theosophistas eram uns 100.000, organizados quasi secretamente na *India*, França, Allemanha, America. Suas secções obedecem ao centro principal em *Adyar*, perto de Madrasta (Indostão).

Ora, meu senhor Doutor theosophista, nós mineiros não precisamos de sua doutrina. Estamos contentes com o que temos em casa!

Vá para as Indias dar um pediluvio em seu messias hindú e enfrascar-lhe a agua caseosa para os venerandos partidarios.....

Nós mineiros só gostamos, ou da agua de fonte, da de «São Lourenço», ou de «Caxambú».....

Jayme Siqueira.

Dizem que a morte é o somno eterno: ao contrario, morrer é despertar eterno.

Tribunal do Jury

Pelo meritissimo sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 17 do mez de Dezembro proximo, para a reunião da 4ª sessão ordinaria, no corrente anno, do Tribunal do Jury desta comarca.

No proximo numero, publicaremos o edital de convocação dos jurados sorteados.

15 de Novembro

Passou despercebida nesta cidade, essa grande data nacional.

Além das commemorações civicas, no Grupo Escolar e escolas isoladas, nenhuma festa houve.

Nos edificios publicos, foi hasteado o pavilhão nacional e não funccionaram as secções de expediente nas repartições municipaes, estadoaes e federaes.

RETRETA

PROGRAMMA das peças musicaes que serão executadas hoje, á noite, no Coreto Municipal, caso o tempo permitta:

1º Dobrado—S. Benedicto.
2º Tango—Barriga Verde.
3º Valsa—Gelsemino.
4º Phantasia—Ricord de amor.
5º Phantasia—La Festa de S. Cecilia.
6º Symphonia de Bissarra.
7º Dobrado—Hurrah.

O ultimo recenseamento official da Capital paulista accusa a população de um milhão de habitantes, total esse superior em 300.000 almas ao calculo geralmente admittidos como exacto.

Attenção com attenção se paga, mas desattenção com attenção tambem se paga, por caridade.—N.

TOLLE, LEGE

Negocios da China

O grande e illustre presidente do Estado, sr. dr. Antonio Carlos, acaba de nos dar uma lição de mestre.

Como diamantinense, vaccinado e maior de edade, transmitti aos meus netos este facto, para que gravem bem na memoria.

Quando se falou na creação de uma Escola Normal nesta cidade, a nossa Edilidade, reunida, não sei se em sessão, com aquella gentileza que a caracteriza, cedeu seu edificio ao governo, para, nelle, funccionar a futura fabrica de normalistas.

Sujeitava-se a dormir ao relento, ou se aboletaria na primeira casinhola desoccupada, só para não nos privar de tão util, quão estupendo melhoramento.

Até aqui, só temos a louvar a abnegação, o desprendimento dos nossos edis, dignos representantes de um povo ávido por instrucção. O bem da collectividade exigia e melhor elles fizeram. Que nos importa ficarmos feito os Philippe Canand e Brandão Gomes com tomates, se o povo folga e está satisfeito?

Assim é que deve ser sempre.

O unico erro, porém, foi dar-se um exorbitante valor áquella almanjarra, calando no espirito de alguem a desconfiança e a duvida. Um predio de duzentos contos é doação de nababos! O negocio era com o governo, o que não vale cincoenta passará a valer duzentos. Por azar nosso e bôa sorte, mezes depois, foi annunciada a vinda do presidente a Diamantina.

Vimos a lufa-lufa que houve. Pintores de verdade e pedreiros pintores, funileiros pintores e carpinteiros pintores, foram postos a brochar o elephante da rua Direita. Appareceram, depois, floristas, electricistas, mobilias e até sirenas nas janellas, para enfeital-o, mas o desgraçado timbrava em não mostrar cara de duzentos contos. Fazia raiva. Por mal de nossos peccados, alli se installou o Congresso das Municipalidades, e foi alli que ganhamos de um lado e perdemos do outro.

O dr. Antonio Carlos verificou de perto a nossa tapeação, e, silenciou, commovido, ante as ruidosas manifestações que só nós sabemos fazer.

Chegando á Capital, mandou-nos um engenheiro, para levantar a planta de um novo predio, estylo colonial, e dizem que agradeceu a doação.

Lucramos com a nossa generosidade duplamente, e a magnanimidade do governo para comnosco não teve limites. Trucamos de falso e lavramos dois tentos. Alguem conta a historia de outra forma e acredita ser outro o motivo.

Dizem que, ao penetrar naquelle pardieiro, ouviu um psiu, partido de uma photographia, e que esta lhe piscára os olhos, avisando-o do perigo que corria. Sentiu o cheiro bolorento daquelles bolores seculares, viu balançarem-as paredes, com o peso dos paredros, sentiu o soalho tremer-lhe aos pés, subiu aquellas escadarias arquejantes, fez um exame de consciencia e julgou-se responsavel pela vida dos alumnos, que iriam permanecer dentro daquella anormal construcção.

Calcular as transformações por que teria de passar semelhante mastodonte, indo drenar para aqui todo dinheiro das secretarias, conveceu-se de que era um presente de grego, e recusou-se com luvas de pellica a offerta.

Para outra vez, emendaremos em não dar maior valor áquillo que não tem.

A lição nos serviu, e na futura chegada, doaremos ao governo o Mercado, para fabrica de bigornas, o Matadouro, para manufactura de urnas eleitoraes, e o Forum, para deposito de explosivos. Podemos dar aos tres com a caiva á mostra e a consciencia leve, o valor real de duzentos e vinte e cinco contos, para ninguem achar caro.

Eu acho, porque não negocio em objectos pre-historicos, mas a madeira e o terreno valem.

Com essa lançada em Africa, faremos America com Minas.

Está de parabens o povo e a nobreza.

SALUS.

Antigamente se dizia:—Meu pae dê-me a benção; hoje se diz: —Oh! *velho*, passa-me um cigarro.

O methodo das escolas leigas é melhor que o das christãs...

—Incontestavelmente!

D. Agostinha Vieira

Em S. Simão, E. de S. Paulo, onde residia, ha 36 annos, occorreu, no dia 13 do fluente, o sentido passamento da nossa distincta e veneranda conterranea, exma. sra. d. Agostinha Vieira Netto, mãe de d. Nazareth Vieira Netto, tambem nossa conterranea residente naquella cidade, e de d. Virginia Netto Aguiar, digna esposa do sr. Manoel Ferreira de Aguiar, residentes nesta cidade.

D. Agostinha, que contava já a avançada edade de 97 annos, era aqui geralmente estimada, motivo pelo qual o seu fallecimento foi bastante sentido em nosso meio, onde deixa muitas amizades.

As suas amarguradas filhas, netos, bisnetos e aos demais parentes, apresentamos nossas visitas e o mais expressivo sentimento.

Diccionario moderno

Amabilidade—Taboa de salvação, a que se agarram as moças feias.
Brilhante—Estrella falsificada.
Bigodes—Pretexto para mostrar os anneis.
Casaca—Jáquèta com cavanhaque.
Corpo humano—Enveloppe de alma, sobrescripto aos vermes.
Coração—Tinteiro dos poetas.
Collar—Baraço de ouro com que se enfôrcam as bolsas dos maridos.
Cabeça—Hospedaria das idéas.
Diccionario—Botica da lingua.
Egoismo—A solitaria da alma.
Embaixador—Amostra nacional, para exportação.
Guarda chuva—Telhado ambulante.
Gêlo—A errata do calôr.
Leque—Uma das azas perdidas por Lucifer ao cahir do Céo.
Lampeão—Oculos para enxergar á noite.
Lampeão—Plagio do sol e da lua.
Machina de costura—Velocipede das mulheres.
Nariz—Limpatrilhos do rosto.
Nebulosa—Estrella anemica.
Ouro—Vil metal... na mão dos outros.
Opinião—Vestuario com avêsso.
Phosphoros—Pequenos vulcões, portáteis.
Plagio—Encontro dos grandes espiritos... canto escuro.
Palmatoria—Doceira escolar.
Paraiso—Logar de que foram expulsos Adão e Eva por não ter pago aluguel.
Rapé—Combustivel das narinas.
Sól—Um á procura da cara.
Tinteiro—Abysmo de trévas, do qual se tira a luz.
Titulo—Carimbo com que os reis marcam os vassálos.
Urso—Animal que não presta, quando amigo.

REGISTO de agradecimentos:

Recebemos da viuva Candido Azerêdo e filhos, de Sete Lagôas, um cartão de agradecimento pelas referencias da nossa noticia sobre o fallecimento do saudoso professor Candido Azerêdo, occorrido naquella cidade.

—Um cartão de agradecimento do sr. Zenon de Menezes, pela noticia do passamento de sua saudosa mãe, d. Bernarda de Menezes.

—Uma carta de agradecimento do tenente-coronel José Augusto de Menezes e filhos, pela noticia do fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe.

—Um cartão, idem, do sr. João da Paixão Duarte e familia, pelas referencias da nossa local, sobre o fallecimento de seu saudoso irmão Luiz Duarte.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Linhas em todas as côres.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas ; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha »

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio) ; 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—o «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

Nas "capistranas"

***

Sairam do *Barbeiro* satisfeitos, pois, era gentil, amavel, e lhes fez a barba tão de macio que era um prazer.

Dos três, o mais lido foi contando aos dois outros, pela capistrana, em honra dos bons barbeiros, a *historia da navalha.*

Os judeus não usavam navalha, mas raspavam o queixo, esfregando uma especie de pedra pome. Isto irritava-lhes a pelle e causava desgosto as suas bôas consortes.

Os gregos, á força de pesquiza, descobriram um liquido corrosivo; mas era pouco usado pela irritação que causava no rosto.

Em Roma, governando Néro, existiam alguns barbeiros, mas não se sabe ao certo a qualidade da navalha que usavam. Entretanto, Domicio Aenobarbi (barba de cobre), queimava os pellos com casca de nóz ardente.

Em França, o guilhotinador e guilhotinado Robespierre fazia a barba diariamente e achava que logo ao levantar era menos dura. O effeminado Barrás achava o contrario, e que se devia raspal-a muito depois do levantar.

No Directorio, o General Moreau tinha a mania de collecionar as navalhas dos povos guerreados: Talleyrand, o bispo-diplomata, era zeloso de sua barba, e querendo obsequiar o Imperador da Russia, mandou-lhe de presente algumas navalhas fabricadas na Rua "Ecole de Medicine", pagas por 300 frs.

Thiers amava tanto a sua navalha, que declarava não cedêl-a por todo o ouro do mundo, quando não lhe havia custado nem 2$000!

No Brasil, a navalha foi sempre tida em muita conta e dentre os maiores amigos de um dos maiores estadistas do Imperio, o Padre Diogo Feijó, conta-se o seu fiel barbeiro.

Seria longo mencionar a historia das nozes, dos seixos, das maçãs, que os barbeiros antigos mettiam na bocca dos clientes para lhes esticar a pelle da face....

Interessante este estudo; os tres moços, transeuntes da capistrana para a rua São Francisco acima, fizeram bem em nôl-o communicar, para o nosso conhecimento e prazer de todos os barbeiros de Diamantina.

JOSÈ—FINO.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :

Ainda no dia 8, o joven Francisco Mendonça Junior.

No dia 12, o pequeno Jair, filho do sr. Henrique Corrêa de Sousa; e Italo Felicio dos Santos, filho do sr. Gabriel Felicio dos Santos, competente amanuense da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 13, d. Fortunata Vieira Ramos, residente em Rodeador; e d. Ambrosina Fernandes Fassy, digna esposa do sr. Mario Luiz Fassy.

No dia 14, o sr Americo Serrano Brandão.

No dia 15, d. Isabel da Conceição Menezes.

Fazem annos:

Hoje, 18, Mario Augusto Neves, gerente do «Pão de S. Antonio»; dr. Thales Mileto Vianna, senhorinha Maria de Lourdes Diamantino, d. Altina Lages Costa e o 3º sargento José Antonio de Faria.

Farão annos:

No dia 20, d. Emilia Angelica Neves, digna esposa do sr. Serafim de Sousa Neves.

No dia 21, o intelligente menino Ildeu Duarte, filho do sr. João da Paixão Duarte,

No dia 22, senhorinha Edith Guerra, digna filha do Thesoureiro da Adm. dos Correios desta cidade; e a menina Lecticia, dilecta filha do sr Ayres Matta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 23, d. Felicidade da Conceição Tameirão Neves e o sr. José Ferreira de Aguiar.

Contracto de nupcias

Em Curimatahy, deste municipio, contractaram o seu casamento a distincta senhorinha Maria Luiza da Cruz Freire, dilecta filha do nosso amigo, sr. Marcilio Avelino Freire, com o estimavel moço, sr. João Ignacio da Cruz, filho do sr. Laudelino Thiago da Cruz, residentes em S. João da Chapada.

Aos noivos, nossos parabens.

Enferma

Tem estado enferma, mas já apresenta sensiveis melhoras, graças a Deus, a distincta sra. d. Maria Pedrelina Gomes Ribeiro, digna esposa do sr. Thiers Gomes Ribeiro.

Nossas visitas.

O representante de Santa Catharina, Pereira de Oliveira, enviou ao Senado da Republica, um projecto que determina que os casaes de brasileiros ou extrangeiros, com mais de oito filhos, nascidos no territorio nacional, terão o direito de matricular-os todos nos estabelecimentos de ensino officiaes ou subvencionados pelo governo, livre de quaesquer despesas de taxas.

O discipulo ao mestre.

Em seu Juizo Critico sobre a Syntaxe da Lingua Portugueza, por Leopoldo da Silva Pereira, professor da lingua e litteratura nacional na Escola Normal de Arassuahy, disse Said-Ali . . ."temos afinal a primeira obrinha racional, muito clara e accessivel a todas as intelligencias, sobre uma parte importantissima do estudo grammatical, a qual, se não foi muito descurada em outros compendios, pelo menos nunca foi tão especialmente encarada pelo lado pratico.

Confesso que isto foi uma verdadeira surpreza para mim, e creio que, desde que o livrinho se torne conhecido, produzirá o effeito de antidoto contra a indigestão pseudo—philologica, e será o trabalho precursor de outros compendios grammaticaes vasados nos moldes modernos de ensino."

Mais abaixo:"As regras da presente «Syntaxe da lingua portugueza» são simples, claras e despretenciosas; eis o que recommenda o livro mais do que qualquer outro do mesmo genero e é o que basta.

Saudemos, pois, o seu apparecimento como o primeiro raiar de uma nova era de ensino de grammatica que facilitará a educação racional e san da nossa mocidade."

Tão honrosa e justa apreciação levou-me a perguntar ao digno professor: porque não ha nova edição da sua Syntaxe, vasada, como disse Said Ali, nos moldes modernos de ensino?

Quem, no assumpto de que se trata, mais competente que o Sr.?

Quem mais conhecedor da necessidade de uma obra racional, simples, clara e accessivel a todas as intelligencias?

O que hoje escrevo, penso e desejo desde 1899.

Em artigo posterior, provarei com as proprias palavras do disincto professor, que tenho razão de escrever o que escrevi.

B. V. de M.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 11, na Santa Casa, Alvaro de Araujo, solteiro, com 26 annos de edade, residente em Dattas.

No dia 12, o innocente Luiz, com um anno e dois mezes de edade, filho do sr. Gabriel Innocente da Conceição e de d. Carmen Eugenia da Conceição.

No dia 14, o recemnascido José, filho do sr. José Machado Freire e de d. Maria Motta.

No mesmo dia, o innocente João, com um anno e seis mezes de edade, filho do sr. Luiz Damas e de d. Maria José.

No dia 15, o innocente João, com tres annos de edade, filho do sr. Luiz Gomes de Oliveira e de d. Maria José de Oliveira.

Recolhimento do Pão de Santo Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

Maria Rita do Nascimento, Benigna Augusta de Avila, Olympia de Avila Figueiredo, Julia Maria Tibães, Maria da Conceição Dumond, Virginia de Mello Dumond, Paulo Dumond, Raymundo Luiz da Cunha, Eusebio Pereira.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

Excursão em auto, de Bello Horizontea Diamantina

Quinta-feira ultima, após uma viagem arriscada, em seu carro n. 1.496, systema novo Chevrolet, chegou a esta cidade, tendo partido de Bello Horizonte, passando por Conceição, Serro, Dattas e Barão de Guaicuhy, o sr. José Mamede dos Santos, que é natural da visinha cidade do Serro.

O sr. José Mamede partira de Bello Horizonte aos 19 de Outubro ultimo, chegando a 20 no Serro, onde se demorou até 12. No dia 13, proseguiu sua viagem com destino a esta cidade, onde chegou a 15, pela manhã.

Quem conhece, de *visu*, o interior desprezado do nosso Estado, custa acreditar na aventura e intrepidez desse arrojado moço, que venceu toda a sorte de obstaculos até conseguir o fim almejado

Nós que não possuimos estradas, mas apenas caminhos invios, feitos a casco de burro, ficamos maravilhados, ante o heroismo do sr. José Mamede, que nos relatou todos as peripecias por que passou, arriscando a propria vida, ao atravessar uma infinidade de riachos e ribeirões sem pontes, assim como atoleiros perigosissimos, oriundos desta estação de aguas.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 10, Maria, filha de João Cesar dos Santos.

No dia 11, Joaquim, filho de Joaquim Luiz Carvalho; Maria, filha de José Primitivo da Cruz.

No dia 15, Antonio, filho de Oliveira Mauricio; Jandyra, filha de Abdon de Sousa Muniz.

—Na Capella do Biribiry, foram baptisados:

No dia 11, João, filho de João Paula; Waldemar, filho de Antonio Ferreira Junior.

CASAMENTOS

Realizaram-se os seguintes nesta cidade:

No dia 10, Antonio Ranulpho de Jesus, com Adelia Soares.

No dia 14, Nelson Lopes Reis, com Maria José dos Santos.

O governo turco resolveu adoptar o domingo como dia de descanço obrigatorio, em vez de sexta-feira, como determina o rito musulmano.

GAZETILHA

Padres Missionarios

Acham-se, de novo, na cidade, tendo regressado de Curimatahy, Joaquim Felicio e Buenopolis, onde os levou o seu zelo em propagar a semente do Evangelho, os Revmos. Padre Henrique Lacoste e Padre Antonio Falci, virtuosos missionarios lazaristas e nossos prezadissimos amigos.

Nossas visitas.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, José Corrêa da Silveira, d. Maria Josephina Vial Motta, tenente coronel Henrique Brandão.

De regresso de sua viagem a Matto Grosso, já se acha na cidade o nosso conterraneo e amigo, sr. David Felicio dos Santos.

Estiveram na cidade:

De Silva Jardim, pharm. Eusebio Pereira.

De Montes Claros, Orlando Affonso Fernandes.

Para espinhas, sardas, manchas,
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria**

Passatempo

Charada novissima

O supplemento, do festim, explica-se no banquete.—2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Pousa—Flores.
Decifrou—Camponeza.

Dr. Francisco D. F. de Mendonça

1.º Anniversario

A viuva e filhos do dr. Francisco D. F. de Mendonça, para commemorar amanhã, segunda feira, 19 do cadente, o 1º anniversario do passamento de seu inesquecivel esposo e pae, fazem celebrar missas na Cathedral, ás 7 horas da manhã.

E para assistir a esses actos da nossa religião, em reverencia á sua saudosa memoria e pelo seu repouso eterno, convidam todas as pessôas amigas, entre as quaes, pedem venia para destacar o convite aos seus dignos collegas de Fôro.

Com sincero reconhecimento, desde já, se confessam agradecidos.

Diamantina, 18 de Novembro de 1928.

Collectoria Estadoal do municipio de Diamantina

Lançamento dos impostos de industrias e profissões e de bebidas para 1929.

Faço sciente a todos os commerciantes e industriaes e todas as pessôas que exercerem artes ou officios, sujeitos aos referidos impostos, que, estando-se procedendo aos ditos lançamentos, de conformidade com a Lei em vigor, são convidados a remetterem a esta Collectoria as declarações de inicio ou de continuação de sua profissão ou industria, de accordo com o art. 28 da Lei nº 1.014, de 1927, e art. 5º, do Dec. nº 6225, de 1922.

As declarações para o lançamento de imposto de industrias e profissões devem constar todas especificações dos artigos de commercio e os objectos da industria, por atacado ou a varejo, em grande ou pequena escala e, bem assim, o valor locativo do predio.

As declarações do imposto de bebidas devem conter a quantidade da venda diaria de cada especie de bebidas e a media de venda extraordinaria; e, bem assim, os atacadistas e os fabricantes são tambem obrigados á declarações.

Os que deixarem de remetter suas declarações até o dia 15 de Dezembro, deste anno, ficarão sujeitos ás multas regulamentares.

E, para que chegue as conhecimento de todos, faço o presente edital, para ser publicado pela imprensa local.

Diamantina, aos 10 de novembro de 1928.

O Collector, *João Lima.*

Agradecimento

Os filhos, irmã, netos, sobrinhos, noras e genros da finada Gabriella Alves de Oliveira, ainda amargurados por tão grande perda, vêm, pelas columnas do «Pão de S. Antonio», agradecer a todas as pessôas amigas de Curralinho que, por occasião da enfermidade da saudosa finada, lhes levaram seu conforto e valioso prestimo, acompanhando-os em tão duro golpe.

Pedem venia para destacar o nome do sr. dr. Soter Ramos Couto que, de prompto, attendeu ao seu urgente chamado; e o do Revmo. Sr. Padre Lothario Cesar Alves Pereira, que, com a alma cheia de satisfação, ministrou á enferma os ultimos sacramentos da Igreja.

A todas as pessôas de Curralinho e desta cidade, agradecem, finalmente, mui sensibilizados, as visitas de pesames e a sua caridade de acompanharem ao enterro e assistirem á missa do 7º dia.

Patenteando, nestas columnas, a sua immorredoura gratidão, supplicam á Immaculada Conceição a recompensa, e o nosso reconhecimento jamais será esquecido.

Diamantina, 14 de Novembro de 1928.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA INEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),** Casa nº 181.
DIAMANTINA

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Diamantina.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS
CASA CRUZEIRO DO SUL
Artigos para presentes.

Dr. Telles de Menezes

Medico
Bello Horizonte.
Av. Carandahy, 431.
De 3 ás 5 da tarde.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos vãos dos dentes provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa. Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Deposito **Drogaria pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio nº 55.

Diamantina

Tabellião do 3.º Officio

Humberto Moreira da Silva, Escrivão do 3º officio do judicial e notas, etc., para os actos do seu officio como sejam, escripturas, procurações, approvação de testamentos, reconhecimento de firmas, etc., é encontrado, todos os dias uteis, em seu cartorio, no Forum, durante o expediente, e fóra delle, em seu domicilio, **á praça D. Joaquim, antigo largo do Rosario.**

AS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Vendem tudo pelos menores preços

Mantém o maior e melhor sortimento de mercadorias em geral

GRANDE variedade em TODOS os artigos para

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

NOVIDADES

PARA TODAS AS ESTAÇÕES

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

Tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

SOMENTE ARTIGOS DE LEI!!!

Fazendas, arame farpado, phosphoros, enxadas, sal, tudo

em alta escala

EXCLUSIVIDADE EM CALÇADOS CLARK E RELOGIOS OMÉGA

REPARTEM BRINDES E DÃO DESCONTOS GRANDES

AOS FREGUEZES

CASA MATRIZ
ESPECIALIDADE EM ARTIGOS FINOS

DEPOSITO-Junto a Filial
Escriptorio Central—Casa Matriz (sobrado)
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Formação
SECÇÃO DE COMPRAS—Casa Matriz
CODIGO—RIBEIRO

CASA FILIAL
ARTIGOS GROSSOS EM GERAL
EXPORTAÇÃO DE CEREAES

Vendas por atacado e a varejo

JOSÉ NEVES SOBRINHO

MATRIZ
Rua Felicio dos Santos, 31
DIAMANTINA

CASA CRUZEIRO DO SUL

FILIAL
Largo Barão de Guaicuhy,
Praça do Mercado
MINAS----E. F. C. B.